

Pequenos empreendedores aumentam classe média

Qui, 08/08/2013 20:19

Os milhares de empreendedores que têm se formalizado são responsáveis pela expansão da nova classe média brasileira, além da redução da extrema pobreza. Os dados são de estudo da Secretaria de Assuntos Estratégicos do Governo Federal e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). As micro e pequenas empresas e os empreendedores individuais representam 98% do total de negócios brasileiros e empregam 63% dos trabalhadores no país. No Estado, até o final de maio, são 183 mil estabelecimentos regularizados. Os temas que envolvem o empreendedorismo serão discutidos pelos maiores nomes do setor que desembarcam em Vitória para participar da X Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais.

O tema este ano é "A Competitividade dos Pequenos Negócios no Brasil". O evento acontece nos próximos dias 15 e 16, no Hotel Sheraton. É a décima edição, que deve reunir na Capital capixaba cerca de 400 empresários da micro e pequena empresa e empreendedores individuais de todo o país. A Convenção vai abordar ainda questões ligadas ao dia a dia dos empreendedores da micro e pequena empresa, como informações sobre microcrédito, a força do associativismo como elemento de competitividade, as novas possibilidades do e-commerce, a necessidade de melhorar as ferramentas de gestão, além de acesso às informações sobre políticas públicas de tecnologia e inovação disponíveis para os pequenos negócios.

No Estado, as entidades representativas estão otimistas, apesar do cenário de crise econômica. Para Valdemar Fonseca dos Santos, da Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Femicro), mesmo com a queda da arrecadação e anúncios de corte das grandes empresas, o setor dos pequenos e empreendedores individuais segue em crescimento e aquecido, sobretudo os comércios de bairro, como padarias, salões de beleza, lojas de confecção e pequenos serviços, como os voltados para a construção civil.

Vaidade e diversão

O capixaba, mesmo com sinal de crise de horizonte, não tem economizado para investir na aparência e na diversão. Lojas de roupas e acessórios, salões de beleza e bares especializados em servir bebidas estão entre os três segmentos que mais se expandem, tanto na Grande Vitória quanto no interior do Estado. Os dados são de pesquisa do Sebrae, que mapeou os ramos de atividades preferidos pelos empreendedores individuais para abrir novos pequenos negócios no ES.

Na Grande Vitória e nas maiores cidades do Sul e do Norte do Estado, respectivamente Cachoeiro de Itapemirim e Linhares, lojas de roupas ficaram em primeiro lugar no ranking. Em segundo lugar, em Linhares, famosa por suas mulheres bonitas, e, na Região Metropolitana, ganhou a vaidade com salões de beleza. Já, em Cachoeiro de Itapemirim, a boemia parece que falou mais alto: os bares são o segundo segmento mais preferido pelos empreendedores individuais que montam novos negócios na cidade.

SERVIÇO:

X Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais - A Competitividade dos Pequenos Negócios no Brasil

Local: Hotel Sheraton, na Praia do Canto, em Vitória

Inscrições gratuitas: site www.femicro-es.com.br ou no dia e local do evento

Programação:

Dia 15: Reunião de Lideranças Nacionais, das 14h às 18h

Dia 16

10h – As Políticas do Governo do Estado para o Fomento dos Pequenos Negócios – abertura com o governador Renato Casagrande

11h – As futuras ações da Secretaria Nacional das Micro e Pequenas Empresas – ministro Guilherme Afif Domingos

11h30 – Palestra: Justiça Tributária e a Competitividade nas Micro e Pequenas Empresas - Gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick

12h – Almoço

14h – Paineis: O Papel do Microcrédito no fortalecimento dos pequenos negócios. Representantes da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bandes e Rede de Bancos Comunitários do ES

Demais Painéis:

1 - O Associativismo como elemento de competitividade na economia local

2 - E-Commerce: as novas oportunidades de mercado a partir do comércio eletrônico.

3 - Os Desafios da gestão estratégica aplicada à microempresa e ao empreendedor individual.

4 - Políticas Públicas de Tecnologia e Inovação voltadas para os pequenos negócios.

fonte: News Espírito Santo